

Mãos limpas

29 SET 2003

IDELI SALVATTI

SENADORA (PT-SC)

A histórica prática do desvio de dinheiro público levou o atual governo a tomar iniciativas para identificar e punir os responsáveis por desmandos que consomem parte significativa dos recursos públicos. A primeira das medidas foi concretizada pela Controladoria-Geral da União: há cinco meses é estabelecido um procedimento público transparente de sorteio de municípios que são, em seguida, auditados. São identificados imediatamente os desvios, a má aplicação das verbas, roubos e fraudes. Os processos são encaminhados às autoridades judiciais para que os responsáveis sejam punidos e os recursos devolvidos.

É assustador o fato de que aproximadamente 90% apresentaram irregularidades, fraudes, desvios, roubos e falsificações de documentos. Dos 50 municípios auditados em julho, em apenas cinco não foram registradas ocorrências de problemas dessa natureza. E, infelizmente, a maioria dos procedimentos irregulares está diretamente relacionada a áreas de suma importância para a população de baixa renda: saúde e educação.

Há um trabalho minucioso, detalhista e imprescindível sendo feito para ser restabelecida a moralidade na administração pública. O mecanismo encontrado pela CGU é eficiente também porque, além da fiscalização, instaura-se um clima contrário à impunidade, visto que qualquer município, a qualquer momento, poderá ser sorteado e auditado.

Outra iniciativa de combate à corrupção que surte efeitos esperados foi tomada pelo ministro Ricardo Berzoini, da Previdência Social. A primeira ação foi a publicação da lista dos devedores e fraudadores do sistema. Com isso, identificou-se algo em torno de mais de R\$ 1 bilhão em bens que poderão agora retornar ao

Saúde e educação lideram as áreas mais fraudadas

Erário. Outra providência foi o cruzamento de dados da Dataprev, de tribunais regionais eleitorais e da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Essa medida permite identificar situações absurdas, tais como a dos mais de 80 mil mortos "vivíssimos" que ainda recebiam benefícios.

A restauração e a implementação, a todo o vapor, das forças-tarefas, que congregam auditores do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Ministério Público e Polícia Federal, instaladas já em 14 Estados e no Distrito Federal, produzem dados significativos a respeito de fraudes. Os autores dos delitos são presos na hora, pela PF. Já foram instaurados 165 inquéritos policiais, 121 estão em andamento, 409 operações foram deflagradas, 160 mandados de busca obtidos, 156 mandados de busca cumpridos, 200 autos de apreensão de documentos, 400 indiciamentos e mais de 50 prisões em flagrante, além de demissão e afastamento de funcionários por conta de estarem contribuindo ou acobertando a corrupção dentro do sistema previdenciário brasileiro.

A ruptura com o velho paradigma da corrupção na máquina administrativa, uma das marcas históricas do PT e do modo petista de governar e legislar, está em prática, para punir os autores de improbidades e investir o dinheiro pública na garantia dos direitos econômicos e sociais da cidadania.

Essas medidas repercutem de forma positiva em outros países a ponto de o Brasil se tornar referência e candidato à sede do IV Fórum Mundial de Combate à Corrupção, programado para 2005. As edições anteriores, que reuniram mais de 100 países, se realizaram na Coreia do Sul, nos Estados Unidos e na Holanda. A sugestão, feita ao ministro Waldir Pires, da Controladoria-Geral da União, referenda o trabalho desenvolvido pelo governo. É também com as mãos limpas que o Brasil terá condições de realizar o sonho do desenvolvimento social e econômico, o sonho da justiça social.

Ideli Salvatti é integrante da CPI Mista do Banestado